

MEC acionará PF e MPF para apurar venda de diplomas

Oito instituições de ensino de Alagoas são listadas no site AD Center Diplomas & Certificados, denunciado ontem

ANA PAULA OMENA
REPÓRTER

O Ministério da Educação (MEC) vai acionar o Ministério Público Federal e a Polícia Federal em Alagoas para que se investigue o caso da venda de diplomas em universidades e faculdades públicas e particulares no Brasil denunciado ontem pela **Tribuna Independente** e pela imprensa nacional.

Em Alagoas, oito instituições de ensino superior são alvo de fraudes da empresa AD Center Diplomas & Certificados que vende e entrega o diploma em até cinco dias úteis, tempo necessário para que o documento seja 'efetivado' nos órgãos competentes, além da publicação no Diário Oficial da União.

De acordo com a assessoria de comunicação do MEC, a ins-

tituição deve acionar os órgãos competentes na próxima semana. "Denúncias como esta chegam a todo o momento no MEC, mas não nesta amplitude. Este é o primeiro caso em 2012", informou.

Na relação de instituições de Alagoas listadas no site estão: Escola Agrotécnica Federal de Satuba, Faculdade Maurício de Nassau, Cesmac, Ufal, Ifal, FAL, Uncisal e Uneal.

A empresa fornece certificados de ensino técnico, médio e superior a partir de R\$ 410, que podem ser divididos em duas vezes.

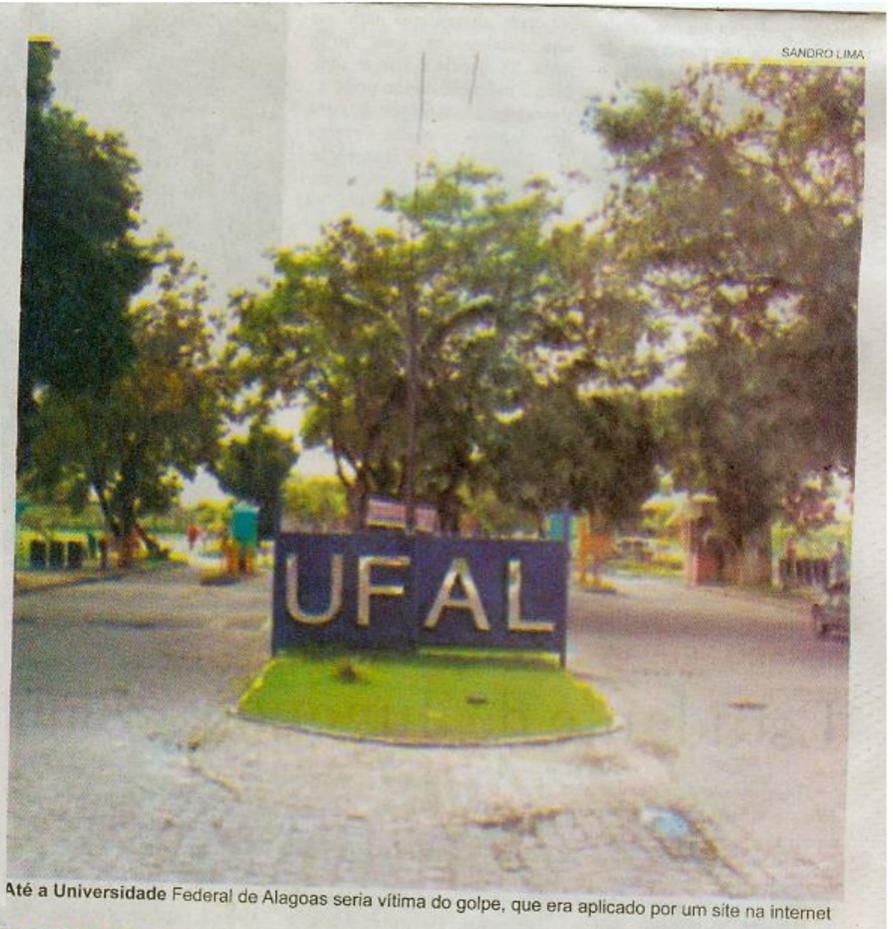
NOTA

A Ufal se pronunciou ontem em nota afirmando que nunca registrou denúncias de fraude de diplomas da universidade. A reitora em exercício, Rachel Rocha, afirmou que a Ufal tem um

padrão rígido de controle para a emissão de diplomas pela Casa da Moeda. "Os diplomas são auditados anualmente pelo MEC e como padrão rígido de controle possuem marca d'água, registro de segurança, além de cinco assinaturas", informou.

Em Alagoas, a Ufal representa o MEC e, por isso, fica responsável pela emissão de diplomas das seguintes instituições: Cesmac, Ifal, Ibesa, Faculdade Maurício de Nassau, Seune, FAT, Fama, Faculdade Raimundo Marinho, Facesta, Cefal, FIC, Cesama e do curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Alagoas.

"A emissão dos diplomas para essas instituições têm o mesmo padrão de controle dos emitidos para os graduados da Ufal", informou a nota. (Com assessoria)



Até a Universidade Federal de Alagoas seria vítima do golpe, que era aplicado por um site na internet